



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

OS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA CIDADE DE ARAÇATUBA TEM CONHECIMENTO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADOS A MEDICAMENTOS ?

SANTOS, J. M. F. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BARBOSA, S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, W. P. P. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOMESSO, G. A. C. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); POLO, T. O. B. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BASSI, A. P. F. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ERVOLINO, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAVERANI, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A osteonecrose dos maxilares associada ao uso de medicamentos é uma entidade clínica recentemente descrita que se apresenta como um efeito secundário raro da terapêutica com alguns fármacos, sendo eles os bifosfonatos, os inibidores do RANK-L como o Denosumab, e alguns antiangiogênicos. O objetivo deste trabalho foi a avaliação do conhecimento dos cirurgiões dentistas sobre a osteonecrose dos maxilares que pode surgir como efeito adverso da utilização de fármacos. É um estudo descritivo e quantitativo. Para isso foi realizado uma entrevista através de um questionário preparado com perguntas para avaliar o perfil sócio demográfico, o nível de conhecimento sobre as medicações, condutas clínicas, diagnósticos e orientações aos pacientes. Os dados quantitativos foram submetidos ao teste estatístico Qui-quadrado ($p < 0,05$). A amostra foi de 61 cirurgiões dentistas, com predominância para as especialidades em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e Ortodontia, além de Dentística, Prótese, Estomatologia, Periodontia, Endodontia, Implantodontia na cidade de Araçatuba-SP. 54,10% dos entrevistados apresentaram um tempo de formação de até 10 anos e a maioria conheciam os bisfosfonatos (95%; $p < 0,05$), entretanto, 31,15% destes não souberam nominar nenhum princípio ativo e/ou nome comercial de um dos medicamentos relacionados a osteonecrose ($p = 0,0002$). 72,13% dos entrevistados relataram realizar procedimentos cirúrgicos no consultório ($p < 0,0001$) e 20,45% destes, não questionam durante a anamnese de seus pacientes sobre o uso ou não dos bisfosfonatos. 57,89% dos profissionais que não identificaram os medicamentos associados a osteonecrose, realizam procedimentos cirúrgicos em seu consultório ($p < 0,05$). Conclui-se que apesar dos cirurgiões dentistas relatarem conhecimento a sobre a osteonecrose dos maxilares, ainda é superficial.

Descritores: Bisfosfonatos; Osteonecrose; Dentistas.